

QUAL IMAGEM VOCÊ TEM DE JESUS?

INTRODUÇÃO

Você já se deu conta que a imagem é algo poderoso. Nós somos pré-julgados nos primeiros segundos de convivência, quando conhecemos alguém, antes mesmo de falarmos algo. Somos avaliados quanto a nossa vestimenta, linguagem, classe social, situação financeira, personalidade, a lista é longa. Dados que geram uma avaliação positiva ou negativa, que podem ou não refletir a nossa imagem real.

Por isso a imagem pessoal é tão importante nos dias atuais. No entanto é preciso destacar que a imagem pessoal sozinha não tem peso, ela deve ser aliada ao conteúdo. Por exemplo é difícil não conhecer celebridades como Pelé, Cristiano Ronaldo, Airton Sena, Ronaldinho, etc.

Da mesma forma para se ter uma imagem real de Jesus é preciso conhecer todo o conteúdo, isso significa entender cada aspecto sobre a vida e ministério d'Ele. Talvez seja por isso que muitas pessoas tenham uma visão equivocada de Jesus como Filho de Deus.

João 6.35-40 - "Então Jesus declarou: "Eu sou o pão da vida. Aquele que vem a mim nunca terá fome; aquele que crê em mim nunca terá sede. 36. Mas, como eu lhes disse, vocês me viram, mas ainda não crêm. 37. Todo o que o Pai me der virá a mim, e quem vier a mim eu jamais rejeitarei. 38. Pois desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas para fazer a vontade daquele que me enviou. 39. E esta é a vontade daquele que me enviou: que eu não perca nenhum dos que ele me deu, mas os ressuscite no último dia. 40. Porque a vontade de meu Pai é que todo o que olhar para o Filho e nele crer tenha a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia".

DESENVOLVIMENTO

No início do ministério de Jesus, muitas pessoas seguiam e buscavam o mestre por causa dos milagres que Ele podia realizar. No capítulo seis do Evangelho de João, estão registrados um sinal, um milagre, o discurso de Jesus, a incompreensão e abandono de alguns discípulos. **Dentre vários aspectos da vida e obra de Jesus relacionados a sua imagem, nesta ocasião Ele declarou que era o Pão da Vida.**

Nesta ocasião Ele multiplicou pães e peixes de modo a alimentar uma grande multidão necessitada, mas após isso, afirmou o real sentido de sua missão - Ele é o pão da vida, aquele que é capaz de saciar uma fome mais profunda apresentada pelo ser humano.

1. O poder dos sinais.

Tanto Jesus quanto os seus discípulos realizavam milagres em favor de enfermos e endemoninhados da época. **Sem dúvida o poder dos sinais pode gerar muito**

interesse e fascínio. A multidão seguia Jesus interessada nos sinais miraculosos que Ele poderia fazer em seu favor, v.2. Essas curas e libertações eram vistas por pessoas, as quais, por sua vez, as relatavam a outras, de modo que as notícias sobre esses fatos se espalhavam.

O fascínio era tão grande que o povo impressionado com o poder de Jesus, que começaram a olhar para Ele como a solução para os problemas políticos, econômicos e sociais que enfrentavam e pretendiam proclamá-lo rei à força, o povo chegou a dizer: “...*Sem dúvida este é o Profeta que devia vir ao mundo...*”, v.14.

2. Jesus busca uma relação sincera.

A multidão não entendia que Jesus era Deus e que, como Deus, deveria receber fé e devoção da sua parte. Entretanto, o principal interesse de Jesus é que creiamos e nos relacionemos com Ele: “*Não trabalhem pela comida que se estraga, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do homem lhes dará*”, v. 27. Jesus, apesar de se interessar pelas necessidades físicas e materiais das pessoas e valorizá-las, tinha como algo mais importante e primordial o que é espiritual e eterno. **Ele disse à multidão que estava presente que havia um outro e melhor pão a ser comido do que aquele que ele havia multiplicado.** Esse pão também lhes seria dado por ele: era Ele mesmo, sua própria carne, v. 35;47-51.

O que significa comer do pão da vida? Significa crer em Jesus e considera-lo como fonte pessoal de vida. O significado completo e profundo de crer vai muito além do simples acreditar. **Biblicamente, crer tem como sinônimo se entregar em confiança e dependência** (cf. Sl 37.5). O que Jesus quis dizer à multidão que o ouvia é que eles deveriam tê-lo como Deus, como a única e verdadeira fonte de vida, entregando-se em confiança e dependência a Ele, v. 57.

Em um primeiro momento de aproximação, é até aceitável e normal que uma pessoa venha a Jesus por causa daquilo que Ele pode fazer em favor dela. Porém as pessoas não devem procurá-lo simplesmente para terem suas necessidades físicas e materiais supridas. Elas devem procurá-lo porque ele é Deus, fonte de vida eterna. **Amadurecimento espiritual significa deixar de procurar apenas as bênçãos para buscar um relacionamento abençoador profundo e sincero.**

3. A Sua obra principal.

Alguns discípulos, quando perceberam qual era o principal interesse de Jesus, deixaram de segui-lo: “*Ao ouvirem isso, muitos dos seus discípulos disseram: ‘Dura é essa palavra. Quem pode suportá-la?’. (...) Daquela hora em diante, muitos dos seus discípulos voltaram atrás e deixaram de segui-lo*”, v. 60 e 66. **Que triste! Ao serem confrontados com a verdadeira razão pela qual deveriam estar seguindo a Jesus, muitos voltaram atrás. Não haviam entendido quem Ele era e qual era a sua missão.** Infelizmente isso ocorre também nos nossos dias. Queriam apenas os benefícios que

ele poderia trazer e não o compromisso da fé. Não eram verdadeiros discípulos. Poderíamos chamá-los de meros seguidores.

Os verdadeiros discípulos entenderam que somente em Cristo estava a vida eterna. Após o acontecimento acima descrito, Jesus perguntou aos Doze: *“Vocês também não querem ir?”*, v.67. **Percebe-se com essa pergunta, que Jesus não estava preocupado com a quantidade de seguidores que possuía. Não se deixava impressionar com as grandes multidões que o seguiam. Ele estava interessado em verdadeiros discípulos.**

A essa pergunta, Pedro, que havia entendido a verdade, respondeu: *“Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras de vida eterna. Nós cremos e sabemos que és o Santo de Deus”*, v.68-69. **O verdadeiro discípulo é aquele que compreende que Jesus é a única fonte de vida eterna o Deus encarnado; que sem Ele está condenado à morte em todos os sentidos.** Compreendendo essas verdades, se entrega a Ele totalmente e se compromete a segui-lo e obedece-lo.

Conclusão

De fato, muitas pessoas tem uma visão equivocada de Jesus, pois a imagem que tem d’Ele é distorcida. Para uns Ele visto como um Rei, político, revolucionário e muitos ainda o veem como um bebê na manjedoura, mas poucos conseguem vê-Lo como Senhor e Salvador. **Correta ou erroneamente, muitas pessoas se aproximam de Jesus esperando algo em troca.** Jesus tem poder para ajudar as pessoas em suas dificuldades. **Entretanto, esse não é o seu foco. Seu principal interesse é que creiamos e desenvolvamos um relacionamento sincero com Ele.**

Por fim você sem dúvida já ouviu bastante a famosa frase que diz: *“a primeira impressão é a que fica”*. Geralmente, quando a utilizamos, estamos querendo nos referir à imagem de alguém, o que ela diz e faz quando chega em algum lugar pela primeira vez. **Infelizmente pré-julgamento se tornou um comportamento tão comum para muitos de nós que muitas vezes nem percebemos que o cometemos.** É só você parar para refletir em quantas vezes você já julgou alguém sem antes conhecer, já criticou alguma atitude de alguém sem ouvi-lo antes ou mesmo já repreendeu alguém por algo que você não considerou certo.

Quem sabe hoje você precise repensar o seu pré-julgamento em relação a Jesus. Jesus te convida a aprofundar seu relacionamento com Ele. **A ter uma visão clara da sua imagem e compreender que como Filho de Deus é a única e verdadeira fonte de vida. Ele é o pão da vida que desceu do céu.**

Mensagem produzida por: Pastor Carlos Guerra